



XXIX ENFERMAIO E VI SIEPS

Inteligência artificial, Enfermagem e saúde:
aplicabilidades, impactos e perspectivas futuras

REALIZAÇÃO



APOIO



OFICINA DE INFECTOLOGIA PARA ACADÊMICOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Leticia Santos Freire¹

Ana Luiza Silva Augusto²

Emilly Pereira Cavalcante³

Kauane Freitas da Silva⁴

Jackson Rodrigues Damasceno⁵

Maria Lúcia Duarte Pereira⁶

EIXO 1: ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO E SAÚDE DO IDOSO

RESUMO

INTRODUÇÃO: A População em Situação de Rua (PSR) constitui um grupo heterogêneo sem moradia formal com maior vulnerabilidade às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), sendo considerada prioritária nas ações de saúde. Portanto, destaca-se a importância da sensibilização do enfermeiro para garantir o cuidado a essa população. O estudo tem como objetivo relatar a experiência de quatro ligantes da Liga Acadêmica de Infectologia em Enfermagem (LAEIN) na realização da oficina sobre IST voltada à PSR. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por quatro ligantes, em quatro etapas, durante março de 2026. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A oficina teve como tema “IST na População em Situação de Rua”. A preparação incluiu definição da temática, elaboração da apresentação, organização do local e seleção de materiais. A escolha do tema foi motivada pela necessidade de sensibilização precoce acerca das dificuldades enfrentadas pela PSR, inclusive no acesso aos serviços de saúde. A atividade contou com momentos de apresentação e dinâmica de fixação com os conteúdos expostos, visando maior participação dos envolvidos. **CONCLUSÃO:** Ao final, as ligantes realizaram a organização de atividade, educação em saúde, desenvolveram a comunicação, falaram sobre o papel da enfermagem e divulgaram as atividades da liga entre calouros de enfermagem da UECE.

Palavras-chave: Liga; Infectologia; População em Situação de Rua.

INTRODUÇÃO

A População em Situação de Rua (PSR) constitui um grupo heterogêneo vivendo em pobreza extrema, com laços familiares rompidos e ausência de moradia formal (Brasil, 2009). Segundo Torres *et al.* (2023), o público é prioritário para ações em saúde, considerando sua exposição a múltiplas vulnerabilidades, fator que eleva o risco de contração de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Em análise aos últimos Boletins

1. Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará.

2. Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará.

3. Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará.

4. Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará.

5. Enfermeiro. Mestre pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Professor temporário da Universidade Estadual do Ceará. UECE.

6. Enfermeira. Doutora pela Universidade de São Paulo. Professora adjunta do curso de enfermagem da UECE. UECE.

E-mail do autor: ana.freire@aluno.uece.br

Epidemiológicos publicados, é revelado elevação nos índices de ISTs no cenário brasileiro (Brasil, 2025) sendo necessário ações de prevenção com abordagens educativas, que dialoguem com a realidade desse público. O enfermeiro, como educador em saúde (Maia, 2012), desempenha um papel central nesse processo.

Por conseguinte, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de quatro ligantes da Liga Acadêmica de Infectologia em Enfermagem (LAEIN) ministrando uma oficina sobre ISTs na PSR. Essa atividade visou ainda contribuir para a conscientização das vulnerabilidades da PSR, além de publicizar a liga e sua atuação para os calouros do curso de enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

MÉTODOS

Este estudo caracteriza-se como um relato de experiência de natureza descritiva e qualitativa (Mussi; Flores; Almeida, 2021), que tem como objetivo apresentar e refletir a experiência vivenciada no contexto de uma oficina promovida pela LAEIN, com a temática “ISTs na População em Situação de Rua”. A atividade foi desenvolvida na UECE, no mês de março de 2026, envolvendo 33 alunos do primeiro semestre da graduação em enfermagem, por quatro integrantes da LAEIN. As atividades foram realizadas nas etapas: 1) planejamento do tema da oficina e local a se realizar, 2) confecção de slides acerca da temática “ISTs na População em Situação de Rua” pelos ligantes envolvidos, 3) condução da apresentação e 4) atividade de fixação por meio de um bingo educativo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A LAEIN realiza, semestralmente, uma oficina sobre um tema da infectologia, com o intuito de despertar o interesse dos calouros do curso de enfermagem da UECE na liga ao mesmo tempo que realiza uma educação em saúde. Essa construção perpassa o mero levantamento de informações para uma palestra, pois despertam nos organizadores a responsabilidade em ir atrás do local para a ação, articulação com o público, montagem de material educativo e atratividade para a participação na oficina (Hayakawa; Pereira; Mendonça, 2022).

Nesse semestre, de 2026.1, quatro dos onze ligantes executaram a oficina. O tema escolhido foi “ISTs na População em Situação de Rua”, buscando unir as infecções contraídas pelo sexo, abordadas previamente em extensões da liga, e a PSR, um público vulnerável a elas por sofrer estigmatização, maior exposição a riscos e dificuldade de acesso ao serviço de saúde (Torres *et al.*, 2023). Nesse sentido, ao sensibilizar os alunos desde o início da

graduação para a PSR em específico, a liga busca realizar seu papel de conscientização para as diversas realidades de atuação do enfermeiro.

Os membros da liga dividiram-se nas seguintes atribuições: uma pessoa ficou responsável pelo agendamento da atividade bem como definição do local. Após isso, foi iniciada a construção do material visual por todos, que contava com conceito e fisiopatologia de algumas ISTs, características sociodemográficas da PSR e o papel do enfermeiro nesse contexto. Como a LAEIN realiza ações de testagens rápidas de ISTs em outras extensões, e é uma das intervenções de enfermagem, levou-se os materiais apenas para que os espectadores visualizassem, sem praticar. Dentre os insumos, estavam: cassete, lanceta, pipeta e reagente específico, materiais que são utilizados no método diagnóstico rápido dessas condições de saúde (Brasil, 2022).

Enquanto o conteúdo era exposto, criou-se um ambiente propício para sanar dúvidas e evitar que fosse uma palestra ou atividade meramente expositiva. Ao término da apresentação, foi realizada uma dinâmica interativa de fixação de bingo, onde as perguntas perpassavam temas da apresentação, como fisiopatologia, estágios e tratamento das principais ISTs, e os participantes marcavam a resposta, caso tivessem, em suas cartelas. Isso possibilitou a fixação do conteúdo de maneira descontraída, mas colocou o participante no papel de protagonista do aprendizado ao possibilitar a crítica e reflexão do conteúdo (Santos; Castaman, 2022).

Ao final da experiência, os membros que organizaram a oficina puderam exercer a capacidade de organização de atividade, elaboração de materiais audiovisuais e educação em saúde sobre a temática de “ISTs na População em Situação de Rua”. Além disso, buscou-se a utilização de metodologias participativas para promover a troca de ideias para além do caráter expositivo de palestras comuns. Por fim, a atividade concretizou-se como espaço para compartilhar conhecimento sobre a temática escolhida, reforçando o trabalho do enfermeiro logo no primeiro semestre do curso de enfermagem, além de demonstrar as ações da própria LAEIN.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o objetivo da oficina foi atingido uma vez que os quatro estudantes responsáveis pela oficina puderam trabalhar capacidades de organização, elaboração de material educativo, educação em saúde na temática exposta e do papel do enfermeiro, com utilização de metodologias ativas. A oficina possibilitou ainda a divulgação do trabalho da própria LAEIN. Outrossim, promoveu-se a criação de ambientes favoráveis à

educação em saúde de modo dinâmico e participativo com alunos recém-ingressos na universidade e a desenvoltura de habilidades nos ligantes que organizaram e ministraram a oficina.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de HIV, Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **2025**.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia prático para a execução de testes rápidos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. Decreto n. 7053 de 23 de Dezembro de 2009. Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2009.

HAYAKAWA, J. F.; PEREIRA, C. M. L.; MENDONÇA, D. S. A importância da organização de eventos científicos por representantes discentes: um relato de experiência. **Paidéia**, Ribeirão Preto, v. 35, p. 256-269, 2022. DOI: 10.5281/zenodo.13774766.

MAIA, L. F. S. O enfermeiro educador: conhecimento técnico na formação profissional docente. **Revista Científica de Enfermagem (Recien)**, São Paulo, v. 2, n. 5, p. 19-25, 2012. DOI 10.24276/rrecien2177-157X.2012.2.5.19-25.

MUSSI, R. F.F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60–77, 2021. DOI: 10.22481/praxisedu.v17i48.9010.

SANTOS, D. F.A.; CASTAMAN, A. S. Metodologias ativas: uma breve apresentação conceitual e de seus métodos. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 23, n. 51, p. 334-357, 2022. DOI: 10.5965/1984723823512022334.

TORRES, M. M. *et al.* Viver nas ruas: vulnerabilidade da população em situação de rua às infecções sexualmente transmissíveis. **Revista Ft**, Rio de Janeiro, v. 27, e. 121, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.7860571.